



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Reconhecimento do comportamento sócio-afetivo do aluno: dicas pedagógicas para o professor
Autores	RENAN BORTOLUZZI DA SILVA MAGALI TERESINHA LONGHI PATRICIA ALEJANDRA BEHAR Leticia Rocha Machado Caroline Bohrer do Amaral Fatima Weber Rosas Ariane Nichele Cesar Longaray Ana Carolina Ribeiro Ribeiro YURI PELZ GOSSMANN Gislaine Rossetti Madureira Ferreira

O objetivo geral do projeto consiste em desenvolver um recurso digital que integre as informações sócio-afetivas do aluno no ambiente virtual de aprendizagem ROODA. Esse recurso tem como propósito apresentar estratégias pedagógicas para auxiliar o docente em atuação no virtual. As informações são obtidas a partir dos dados de interação através das ferramentas de construção de sociogramas e de inferência afetiva (esta já instalada no AVA ROODA). A metodologia utilizada na investigação caracteriza-se como teórico-prática. O *método teórico* dedica-se à (re)construção de ideias e ao aprimoramento de fundamentos teóricos relacionados aos estudos sobre modelos pedagógicos em EAD. No que tange à *pesquisa prática*, trata-se de se obter conhecimentos com fins explícitos de intervenção. Por isso, o projeto está sendo desenvolvido segundo uma abordagem qualitativa-quantitativa. Este formato foi escolhido pela viabilidade na complementação dos dados, a fim de auxiliar na compreensão do objeto de estudo. Em relação a aspectos qualitativos, está sendo utilizada uma abordagem interpretativa para auxiliar o processo de compreensão dos dados coletados durante a pesquisa. Os dados quantitativos serão analisados, ao final da pesquisa, por meio da distribuição de frequência representada em percentuais, média e desvio padrão. Portanto, no intuito de responder a questão de pesquisa e atender aos objetivos propostos, a metodologia de pesquisa parte da construção do referencial teórico, da consolidação das categorias de indicadores sociais de estudo, definidos no projeto SEAD 18/2013, da construção do recurso digital e da sua validação durante a (re) aplicação da arquitetura pedagógica (AP) com as dicas associadas. Dados preliminares obtidos com a aplicação da AP, definida no projeto SEAD 18/2013, na disciplina EDU3375 – Computador na Educação, ofertada em 2013/2 e 2014/1, indicaram a necessidade de reestruturação das categorias de indicadores sociais em função da revalidação dos conceitos e, principalmente, devido à forma como as ferramentas do AVA são utilizadas. O resultado desta etapa também é importante para a construção do modelo sócio-afetivo do aluno em interação no AVA ROODA. Dentre outros propósitos, tal modelo servirá para aprimorar a máquina de inferência afetiva. O recurso digital a ser construído inclui (1) a implementação e validação de sociogramas para cada categoria de indicadores sociais deliberados (isolamentos, grupos fechados, reciprocidades, lideranças e colaborações); e (2) a implementação e validação de dicas pedagógicas individualizadas por aluno. Até o presente momento, o ambiente ROODA de desenvolvimento exibe a geração de sociogramas gerais da turma ou de participantes selecionados. Esses sociogramas gerais estão servindo para a discussão dos modos de visualização e métodos de individualização pelas categorias sociais definidas. A montagem dos sociogramas exige a captação dos dados das interações entre os participantes de uma turma. A partir disso, constrói-se uma estrutura e armazena-se os dados consolidados das interações. Na primeira versão de desenvolvimento dos sociogramas, gerava-se um arquivo *.gv contendo a descrição das interações na linguagem DOT (geração de grafos). Para a exibição do grafo, tal descrição deveria ser aberta no programa de visualização GraphViz (software livre). Contudo, já está em curso a implementação de uma nova versão que resultará na visualização do sociograma sob vários aspectos (por categorias sociais, por funcionalidades e por tipo de visualização) a partir do próprio AVA ROODA, sem a necessidade de uso de programas de terceiros. Isso permitirá uma melhor compreensão do sociograma pelo usuário, aumentando a interatividade durante a exibição do grafo. Cabe destacar que já foi concluída a implementação das dicas pedagógicas relacionadas aos aspectos afetivos.